

# POLÍTICA CONTEMPORÂNEA: SENTIDOS FILOSÓFICOS E PROBLEMAS REAIS

Anderson Carlos Maciel<sup>1</sup>

Tonis Breidel Hadjidemetriou<sup>2</sup>

## RESUMO

Este artigo é anotação resultante de estudos filosóficos sobre os cenários sociológicos contemporâneos a extrair-lhes os significados históricos no contexto da grande e rápida evolução tecnológica que vivenciamos. Esses estudos objetivaram ofertar referenciais teóricos e filosóficos para a compreensão mais aprofundada dos eventos observados pelas demais grandes áreas científicas. Identificou nas obras consultadas indagações por respostas filosóficas aos problemas reais. Seus resultados contribuirão para a compreensão sintética desses cenários políticos, enredos e narrativas, ao patamar de investigação filosófica efetiva. Através de levantamento bibliográfico de obras de pesquisadores de diversas áreas do saber tomou conhecimento de potencialidades e problemas relacionados à contemporaneidade para sintetizar a compreensão de seus níveis epistemológicos e sugerir planejamentos de

---

<sup>1</sup> Anderson Carlos Maciel é graduado Bacharel e Licenciado em Filosofia pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Atualmente é aluno do curso Mestrado Internacional em Filosofia da Logos University International (UNILOGOS). Contato: andersoncmaciell@gmail.com

<sup>2</sup> Ph.D e Mestre em História, Relações Internacionais e Humanidades pela Universidade Pública de Viena, Professor da Universidade Pública de Viena, editor-chefe da revista europeia The European Democrat, professor associado da Organização ALBERTOS SWEITZER, professor associado da Albizu University (Miami) e da Universidade Internacional de Ciências Humanas e Sociais (San Jose), membro do Conselho Consultivo da Universidade de Ansted (Penang) e da Academia de Letras e Artes de Portugal e da Academia Internacional de Ciências Sociais, Presidente e Diretor de Estudos da Escola de Estudos Africanos Contemporâneos e Diretor de História da Logos University International, UniLogos. É membro da histórica e eminente Sociedade Filológica de Parnassos, da Sociedade Nacional de Escritores Gregos, do Centro Intelectual Internacional Olympus, do Círculo de Estudos Bibliográficos de Madrid, da Sociedade dos Livros de Lisboa, Espanha e Espanha. Agraciado com a Ordem da Academia Portuguesa de Letras e Artes, a Medalha de Ouro da UNESCO, a Cruz de Excelência da Sociedade Brasileira de Filosofia da Literatura e Educação e o Diploma de Honra da Associação Europeia de Jornalistas. Premiado pelo Ex Presidente Barack Obama e com medalhas da Cruz Vermelha Grega e Austríaca. Premiado com a Medalha do Jubileu de Diamante do 60º aniversário da rainha Elizabeth II no trono do Reino Unido. [Orientador].

soluções às suas práticas tecnológicas e políticas.

**Palavras-chaves:** Filosofia Política. Sociologia contemporânea. Tecnologia e sociedade.

## **ABSTRACT**

This article is an annotation resulting from philosophical studies on contemporary sociological scenarios to extract their historical meanings in the context of the great and rapid technological evolution that we are experiencing. These studies aimed to offer theoretical and philosophical references for a deeper understanding of the events observed by the other major scientific areas. In the works consulted, he identified inquiries for philosophical answers to real problems. Its results will contribute to the synthetic understanding of these political scenarios, plots and narratives, at the level of effective philosophical investigation. Through a bibliographic survey of works by researchers from different areas of knowledge, he became aware of potentialities and problems related to contemporaneity to synthesize the understanding of its epistemological levels and suggest planning solutions to its technological and political practices.

**Keywords:** Political Philosophy. Contemporary sociology. Technology and society.

## **1 INTRODUÇÃO**

A compreensão da política contemporânea passa por processos de sistematização e teorização gradualmente mais eficientes. Comparações de sistemas políticos entre si feitas pelos pesquisadores da política geram ideias cada vez mais completas apresentadas nas formas de concepções e ciências. Pesquisadores têm se utilizado da interdisciplinaridade cognitiva entre as ciências para abarcar todo o escopo do tema na produção da ciência política contemporânea. A Filosofia Política, em relação à História da Política também se incrementa com novas perguntas e novas respostas sobre práticas e teorias, ou mesmo reformulações das antigas, em problematização atual sobre dúvidas sistêmicas. A compreensão desses problemas políticos, cada vez mais eficiente tecnologicamente pode também propiciar propostas reais de soluções efetivas.

Este artigo compara diferentes perspectivas intelectivas sobre a filosofia política, especialmente as contemporâneas. Ele pretende “lançar luz” sobre as tramas sistêmicas que são problemas causados pela atual falta de unidade teórica. Em tempos de potente tecnologia desenvolvida a humanidade produz coisas em grande quantidade e tem dificuldade de organização, administração e otimização de sua produção, seja material ou teórica. Ao estudar os sentidos, símbolos, sinais, significados e postulados científicos da política, dados no âmbito da Filosofia Política, pretendeu encontrar uma base de conhecimentos a ser apresentada como perspectiva, ou mesmo patamar teórico sobre esses temas.

As caracterizações dos problemas políticos contemporâneos, como também as suas representações teóricas pelas ciências humanas apresentam um patamar de grande evolução tecnológica e produção de saberes em grande e profunda complexidade. As dificuldades teóricas vão no sentido de compreender humanamente a grande quantidade de dados e informações computacionais e computáveis no momento atual em que a inteligência humana já começa a se confundir com a inteligência artificial. Um dos sentidos e significados da política contemporânea que influenciou este artigo é a tecnologia, mas não será o único a ser abordado. Trataremos, para além das representações teóricas da tecnologia associada à política, as representações e sentidos “ainda humanos” das relações sociais. Compreenderemos que a psicologia humana institucional se modifica diante das demandas das inovações tecnológicas e já tem problema em dissociar a sua aprendizagem, biologicamente limitada, da potencial aprendizagem de máquina.

A produção acadêmica contemporânea se influencia pelo pensamento computacional. Isso não é diferente com as ciências humanas e sociais. A pretensão dos pesquisadores é quantificar e qualificar, com a ajuda de recursos computacionais, com maior eficiência os seus campos de estudo. Um dos problemas que surgem é a capacidade biológica humana em compreender humanamente resultados teóricos compilados, operados e produzidos em grande quantidade. Este artigo, em sua metodologia se orientará pela Filosofia Política para encontrar razões humanas, psicológicas e também materiais nos temas e ideias que analisou, sintetizou e comparou.

## 2 FILOSOFIA POLÍTICA

O pesquisador Elton Vitoriano Ribeiro faz definições conceituais sobre a Filosofia Política com as seguintes palavras:

[...] é possível argumentar que estruturalmente a filosofia política se preocupa com: (1) a origem da ordem política e seu fim; (2) o princípio de legitimidade e o critério de obrigação política e (3) as condições de possibilidade do melhor regime possível. Portanto, enquanto filosofia, a filosofia política é um esforço reflexivo, que busca encontrar categorias que iluminem e interpretem a contingência histórica da vida em sociedade. (RIBEIRO, 2017, p. 10)

Duas características da Filosofia Política segundo o pesquisador são “iluminar” e “interpretar”. Compreendemos disso que a Filosofia Política busca a razão da vida em sociedade, a partir da interpretação da sua contingência histórica. A contemporaneidade política produz grande quantidade de material teórico cujo significado essencial pode ser compreendido através da metodologia filosófica. Há perguntas “adormecidas” que saltam às linhas dos artigos acadêmicos sobre ciência política. A Filosofia Política pode extrair-lhes sentidos através da investigação metódica.

Frequentemente pesquisadores contemporâneos em seus estudos e pesquisas tratam dados e informações interpretando-os computacionalmente. Isso pode ser otimizado através da aplicação da metodologia filosófica, em oportuna substituição da simples comparação qualitativa de dados. Adjacentemente a isso há uma inquietação entre os pesquisadores contemporâneos sobre os sentidos e significados da relação entre a tecnologia e a política. Como os cenários são recentes e ainda indefinidos em suas formas e impactos sociais, a compreensão que temos é insuficiente para nos assegurar a sensação de termos ciência eficiente sobre esse conteúdo teórico. As pesquisadoras Rita Cavalcante e Rosa Predes sintetizam esse sentimento com as seguintes afirmações:

[...] as invenções tecnológicas compõem a história humana, mas se particularizam nas relações de produção no capitalismo, menos pelo

desenvolvimento do conhecimento científico em si e mais por sua cristalização como capital constante, objetivada nas máquinas-ferramentas. (CAVALCANTE; PREDES, 2022, p. 116 a 117)

Compreendemos da problematização proposta pelas pesquisadoras a inquietação científica que existe diante da pergunta sobre a ética no que a sociedade está produzindo, especialmente nas relações trabalhistas. Esse problema, contudo, nos impulsiona a pensar em uma demanda de interpretações, sentidos e significados pela Filosofia Política. Uma vez que a Filosofia Política busca, em síntese, a razão da vida política em seus modos organizacionais e princípios espirituais, morais, éticos e epistemológicos sugere-se que a sua prática possa contribuir para o desenvolvimento de melhor compreensão e de respostas para essas dúvidas. Quando as sociedades não se perguntam sobre a razão filosófica de suas existências, seguem caminhos desorientados e sem sabedoria, pragmática ou não.

### **3 PROBLEMAS POLÍTICOS CONTEMPORÂNEOS**

Problemas sociais históricos ressignificam-se na contemporaneidade e novos também surgem, baseados em novos contextos e novas culturas. A agenda política se reestrutura em interpretações das necessidades primordiais da contemporaneidade social enfocando ou mesmo negligenciando temas públicos. As ideias do bem-estar social e do progresso perdem seus sentidos materiais, em nosso tempo. O inconsciente coletivo preserva a noção do que é moralmente bom e correto em um nível teórico apenas idealizado. A realidade cotidiana nas notícias dos jornais diários apresenta os fatos concretos da violência, da guerra, da doença e da devastação ambiental quase sem esperança de controle ou diálogos produtivos no sentido da busca de soluções para esses problemas. O mundo político agora intensamente medido pela tecnologia super presente não encontra a sua linguagem de expressão e diálogo e nem a virtude e ética essencial para além dos manuais e regimentos e leis. Neste capítulo identificaremos e analisaremos problemas sociais contemporâneos para entendermos as suas apresentações, causas, e possíveis soluções teóricas e materiais.

### 3.1 Verdade, pós-verdade e *fake news*

Dos problemas sociais contemporâneos emerge a necessidade de unidade interpretativa eficiente diante da intensificação da manipulação de massas através da opinião e da propagação de mentiras através das redes de computadores. Os meios intelectuais perguntam-se sobre a existência de uma verdade moral auto-subsistente. Diante da intensa e rápida evolução tecnológica as sociedades depararam-se, num primeiro momento, com a necessidade de “filtrar coisas boas” (conteúdos culturais bons) para extrair delas as coisas nocivas. Isso funcionaria não fosse a intensificação exponencial da quantidade de dados diários produzidos e o desenvolvimento tecnologia de impulsionamento de conteúdos. Isso tudo aliado está superando a capacidade intelectual humana do cidadão de fazer o seu filtro de informações quando não tem conhecimentos aprofundados na área tecnológica da computação.

O pesquisadores Leonardo Lopes Miranda e Heloísa Caldas fazem referência à psicologia tradicional para compreendermos os mecanismos psicológicos dos problemas políticos, quando o assunto é a forma e o estatuto da verdade. São as palavras dos pesquisadores as seguintes:

As fake news seriam uma máquina produtora de sentido diante do encontro com o real. Mas Lacan nos ensina que o sistema da linguagem não necessita de sentido, mas nós como “seres de fragilidade, nós temos necessidade de sentido” (Lacan, 1969-70/2008b, p. 14) para lidarmos com o retorno de um desamparo estrutural, causado pela emergência do real. O paradoxo das fake news é que, à medida que engendram o retorno de um sentimento de desamparo, um não podemos “crer em nada”, também constroem como saída o restabelecimento da ordem tradicional na imposição de normas totalitárias e autoritárias. (MIRANDA; CALDAS, 2021, p. 568)

Também utilizando o pensamento do psicanalista Lacan, os pesquisadores Edcarla Melissa de Oliveira Barboza e Cleyton Sidney de Andrade apontam a análise como instrumento teórico de ruptura. São as ideias dos pesquisadores as seguintes:

De acordo com Lacan, uma operação verdadeiramente transformadora, que tem a potência para instaurar algo autêntico, estaria próxima da dimensão do ato analítico, uma vez que o ato é aquilo que revela “mais claramente qual a verdadeira dimensão de transformação que uma ação revolucionária deve produzir” (Safatle, 2017, p. 221). Lacan demonstra haver no ato analítico uma potência para instaurar algo novo, que não resulta num retrocesso, mas numa ruptura abrupta. (BARBOZA; ANDRADE, 2022, p. 8)

### **3.2 A fome**

Considerando a fome como problema que impulsiona políticas em específicas propostas de campanha, as pesquisadoras Fernanda Ribeiro dos Santos de Sá Brito e Tatiana Wargas de Faria Baptista fazem uma análise histórica e social em seu trabalho “Sentidos e usos da fome no debate político brasileiro: recorrência e atualidade”. As pesquisadoras explicam essas ideias com as seguintes palavras:

Ao acompanharmos a trajetória de 30 anos de debate político, observamos que a fome surgiu como retórica importante em momentos-chave da história brasileira, em especial para a crítica às ações de governo e como pressão social para mudanças nos rumos da política de Estado. (BRITO; BAPTISTA, 2021, p. 12)

As pesquisadoras identificam então um princípio da política de combate à fome que pode nos orientar a compreender um princípio filosófico do estatuto de verdade abstraído da política geral. São as palavras das pesquisadoras as seguintes:

O problema não está em seu uso retórico como insegurança alimentar, mas no apagamento da fome. A política de segurança alimentar e nutricional foi construída e definida a partir da denúncia da fome e do entendimento da complexidade de questões que a envolve. (BRITO; BAPTISTA, 2021, p. 13)

Trata-se de uma compreensão filosófica de que importa menos à resolução

do problema da fome a “santidade” moral do político que a coloca em evidência como problema real do que a existência desse espaço que o tema ocupa, ou não, no debate público. Atitudes concretas dos políticos no combate à fome, tais como colocá-la em evidência no debate público, são mais importantes à diminuição dessa forma de sofrimento humano do que a análise intelectual mais eloquente da constituição moral abstrata do pensamento político expresso pelo parlamentar. Ambas as apresentações, tanto as concretas quanto as estéticas geram empatia, antipatia ou neutralidade no eleitor nos momentos de escolha de seus representantes políticos.

Podemos dizer que a sociedade super-conectada através de seus computadores retira temas do debate político e negligencia problemas intencionalmente? Identificamos que o cidadão comum já não consegue filtrar o conteúdo digital e cultural essencial à sua formação humana para separar o que é nocivo. Diante do impulsionamento de conteúdo cultural eletronicamente, com qualidade ou não, esse cidadão tem uma educação cívica mal concebida que lhe é aplicada, na contemporaneidade.

Os pesquisadores Maria Fernanda Petroli Frutuoso e Cássio Vinícius Afonso Viana refletem sobre o panorama histórico, social e político da existência da fome com as seguintes ideias:

[...] a insegurança alimentar e nutricional e a fome se destacam e, a despeito do enfraquecimento e das disputas relacionadas à participação da sociedade civil nos espaços de discussão e desenho de políticas públicas de alimentação e nutrição com a extinção do Consea, a organização da sociedade civil tem contribuído para o enfrentamento emergencial da fome e é dos territórios das ruas e da periferia – territórios da vida – que emergem as iniciativas de apoio e articulação comunitária, gestão coletiva, solidariedade e compartilhamento de comida. (FRUTUOSO; VIANA, 2021, p. 10)

Compreendemos, com a pesquisadora, que a sociedade civil se organiza para enfrentar problemas para os quais os governos contemporâneos não dão a devida atenção.

### **3.3 A escola**



O pesquisador Douglas Emiliano Batista estudou a conformação política escolar em um patamar histórico e identificou o seguinte problema de orientação pedagógica e filosófica nessa forma de educação formativa dos cidadãos:

Em suma, distinguir a escola contemporânea (ou escola da modernidade tardia) e a moderna (ou Escola da República) é muito relevante pela seguinte razão: enquanto a contemporânea (con)forma primordialmente indivíduos e consumidores globais, a moderna formava primordialmente sujeitos e cidadãos do Estado-Nação, tal como se pode depreender a partir de Dufour (2005). Ou mais especificamente: a escola contemporânea é tributária, talvez sobretudo, do declínio da política e da consequente ascensão da tecnoburocracia e da tecnociência na segunda metade do século XX. Já a escola universal, aquela moderna ou republicana, foi tributária da elevação da política a uma nova dignidade no século XVIII (o século das revoluções), ou sob outra perspectiva, tal escola foi tributária até mesmo do ressurgimento da política ainda no Renascimento, como ensina Claude Lefort (1999). (BATISTA, 2019, p. 5)

O questionamento filosófico está implícito nas dúvidas sociológicas do pesquisador. A ética da contemporaneidade é reivindicada implicitamente na crítica da formação do homem para o consumo. O pesquisador demonstra inquietação filosófica sobre a formação escolar do indivíduo e deixa “lacunas” que a Filosofia poderá preencher. Ele busca compreender um problema moral e filosófico a partir dos elementos cognitivos que possui em sua formação em ciências exatas e tecnológicas. Sugere-se que uma investigação filosófica, a partir de elementos filosóficos poderá encontrar melhores respostas para os questionamentos da ética da formação escolar na contemporaneidade. Queremos enfocar com esse tema os problemas escolares contemporâneos de ordem filosófica. Muitos problemas pontuais e materiais podem, também, estar associados à prática filosófica ineficiente. Quando pouco se estuda e se valoriza a Filosofia, a Filosofia Política e a Ética, esses questionamentos sobrevêm, desordenados, às mentes de pesquisadores de outras grandes áreas do saber.

## 4 INOVAÇÃO E PROGRESSO

O processo de conscientização, na contemporaneidade, sobre a necessidade de melhorar nossos comportamentos sociais diante das redes de computadores no sentido de melhorar-nos politicamente em relação à verdade do que expressamos torna-se gradualmente intenso. O esforço intelectual em descobrir na tecnologia uma ética verdadeiramente humana gera resultados animadores em experiências de sucesso. Essas emergem de um movimento de crítica à evolução tecnológica e buscam redesenhar a formação humana, com auxílio das máquinas mas sem suplantando a humanidade e a ética nas relações humanas. Essa conscientização ainda não é consciência. É preocupação com o futuro da humanidade conectada que começa a se desenvolver. Os pesquisadores Wallace Carriço de Almeida e Edméa Oliveira dos Santos experimentam a tecnologia e escrevem sobre ela apresentando-a como uma aliada de professores. Eles fazem a sugestão de que haja um letramento dos professores nessa área de atuação política para uma formação crítica. São as palavras do pesquisador as seguintes:

Uma vez que a formação de professores engajados na criação e na propagação de interfaces digitais pode ser o melhor caminho para se idealizarem projetos políticos e pedagógicos que possam garantir a propagação de práticas democráticas, é imprescindível que tenhamos os letramentos necessários para produzir formação crítica. (ALMEIDA; SANTOS, 2021, p. 16).

Não enumeraremos aqui as experiências dos professores com as tecnologias auxiliando o seu trabalho. Nosso interesse recairá por ora sobre os fundamentos e sobre os fenômenos, a interpretar-lhes os significados filosóficos. Lembramos, contudo, que essas experiências estão ocorrendo e se incrementando gradualmente e há resultados bons em termos de perspectivas para o progresso da educação nesses moldes.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo explorou a Filosofia Política, identificou e analisou seus fundamentos abstraídos da contemporaneidade. Tomou como referenciais teóricos as relações sociais e políticas da contemporaneidade buscando em trabalhos de diversos pesquisadores, de diversas áreas do saber, os sentidos políticos desse período de nosso tempo atual.

Através de reflexões sobre os problemas e potencialidades na política contemporânea identificou o panorama tecnológico e o patamar de desenvolvimento da sociedade para aludir aos níveis de progresso humano e ético. Descreveu problemas e potencialidades políticas em relação com os seus fundamentos históricos. Este trabalho é importante para sintetizar as respostas acadêmicas aos eventos sociológicos e históricos que necessitam de compreensão efetiva ao patamar do desenvolvimento de planos políticos de ação diante de cenários sociais não tão animadores.

Sugere-se melhores estudos interdisciplinares que corroborem a indispensabilidade da Filosofia Política nos contextos atuais em que é exigida. Ocorre um movimento atual de desvalorização da Filosofia como um todo. O senso comum e opiniões superficiais sobre os eventos naturais estão assumindo gradualmente o nível excelentíssimo de investigação metódica acerca da essência e realidade da razão humana que cabe ao trabalho filosófico.

#### REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Rafael Antunes. “**VERDADES AFILIATIVAS**”: Ignas Kalpokas e a sua teoria da pós-verdade. *Revista Brasileira de Ciências Sociais* [online]. 2021, v. 36, n. 106 [Acessado 22 Maio 2022] , e3610616. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/3610616/2021>>. Epub 12 Mar 2021. ISSN 1806-9053. <https://doi.org/10.1590/3610616/2021>.

ALMEIDA, Wallace Carriço de; SANTOS, Edméa Oliveira dos. **Chatbots para a formação docente**: novas possibilidades de aprendizagem em rede. *Civitas - Revista de Ciências Sociais* [online]. 2021, v. 21, n. 2 [Acessado 22 Maio 2022] ,

pp. 248-259. Disponível em: <<https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.2.39635>>. Epub 18 Out 2021. ISSN 1984-7289. <https://doi.org/10.15448/1984-7289.2021.2.39635>.

BARBOZA, Edcarla Melissa de Oliveira; ANDRADE, Cleyton Sidney de. **PSICANÁLISE E POLÍTICA: A HOSTILIDADE CONTEMPORÂNEA FRENTE AO NOVO**. *Psicologia em Estudo* [online]. 2022, v. 27 [Acessado 22 Maio 2022], e47886. Disponível em: <<https://doi.org/10.4025/psicolestud.v27i0.47886>>. Epub 11 Mar 2022. ISSN 1807-0329. <https://doi.org/10.4025/psicolestud.v27i0.47886>.

BATISTA, Douglas Emiliano. **Escola consumada e consumida: o declínio da política na contemporaneidade e seus efeitos sobre a escola**. *Estilos da Clínica, [S. l.]*, v. 24, n. 1, p. 4-11, 2019. DOI: 10.11606/issn.1981-1624.v24i1p4-11. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/estic/article/view/157149>. Acesso em: 22 maio. 2022.

BRITO, Fernanda Ribeiro dos Santos de Sá; BAPTISTA, Tatiana Wargas de Faria. **Sentidos e usos da fome no debate político brasileiro: recorrência e atualidade**. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2021, v. 37, n. 10 [Acessado 22 Maio 2022], e00308220. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0102-311X00308220>>. Epub 20 Out 2021. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00308220>.

CAVALCANTE, Rita; PRÉDES, Rosa. **Tecnologias de informação e de comunicação, políticas sociais e o trabalho de assistentes sociais\*** \* O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001/"This study was financed in part by the Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Finance Code 001. . *Serviço Social & Sociedade* [online]. 2022, n. 144 [Acessado 22 Maio 2022], pp. 110-128. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/0101-6628.283>>. Epub 06 Maio 2022. ISSN 2317-6318. <https://doi.org/10.1590/0101-6628.283>.

FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí; VIANA, Cássio Vinícius Afonso. **Quem inventou a fome são os que comem**\* \* Da obra “Quarto de despejo” de Carolina Maria de Jesus, 1960. : da invisibilidade à enunciação – uma discussão necessária em tempos de pandemia. Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2021, v. 25 [Acessado 22 Maio 2022] , e200256. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/interface.200256>>. Epub 19 Mar 2021. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/interface.200256>.

MIRANDA, Leonardo Lopes; CALDAS Heloisa. **Considerações psicanalíticas sobre a pós-verdade e as malditas fake news**\*1 \*1 Este artigo, redigido em coautoria aluno/orientador, é o resultado parcial da pesquisa de doutorado sobre “A (pós)verdade, o saber e a interpretação na experiência psicanalítica” desenvolvida no âmbito do programa de Pós-Graduação em Psicanálise do Instituto de Psicologia da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – PGPSA/IP/UERJ. Pelo fato de o termo fake news ser sempre utilizado na língua inglesa para se referir às notícias falsas, decidimos mantê-lo no decorrer do texto. . Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental [online]. 2021, v. 24, n. 03 [Acessado 22 Maio 2022] , pp. 560-574. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1415-4714.2021v24n3p560.5>>. Epub 08 Out 2021. ISSN 1984-0381. <https://doi.org/10.1590/1415-4714.2021v24n3p560.5>.

RIBEIRO, Elton Vitoriano. **Política, Filosofia Política e Sociedade: uma leitura a partir do pensamento filosófico de Lima Vaz. Uma leitura a partir do pensamento filosófico de Lima Vaz.** 2017. Disponível em: <https://www.faje.edu.br/periodicos/index.php/annales/article/view/3809>. Acesso em: 21 maio 2022.